

# Historinhas para ler e aprender



Cássia Cabral da Silva  
Edileuza Rodrigues de Souza  
Josefa Maria de Araújo Santos  
Léo Ricardo Mussi  
Luzinete da Silva Mussi

# Historinhas para ler e aprender

**Autores:**

Cássia Cabral da Silva

Edileuza Rodrigues de Souza

Josefa Maria de Araújo Santos

Léo Ricardo Mussi

Luzinete da Silva Mussi



Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização expressa do autor (art. 184 do Código Penal e Lei no 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).

Editoração / Capa / Ilustração: Instituto Saber

MUSSI, Léo Ricardo; MUSSI, Luzinete da Silva; SANTOS, Josefa Maria de Araújo; SILVA, Cássia Cabral da; SOUZA, Edileuza Rodrigues de. *Historinhas para ler e aprender*. 1 ed. – Sinop-MT: Instituto Saber, 2022.

20 p.

ISBN: 978-65-87333-38-0

1. Infantil I. Título

CDD – 028.5

Instituto Saber de Ciências Integradas

– Publicação de ebooks das mais variadas linhas editoriais:  
[isciweb.com.br/livros](http://isciweb.com.br/livros)



– Publicação de artigos científicos através de nossa Revista Científica  
Digital Multidisciplinar: [isciweb.com.br/revista](http://isciweb.com.br/revista)



## **Conselho editorial**

Prof.<sup>a</sup> Me. Luzinete da Silva Mussi (Editora-chefe)

Dr. Léo Ricardo Mussi

Prof. Especialista Lúcio Mussi Júnior



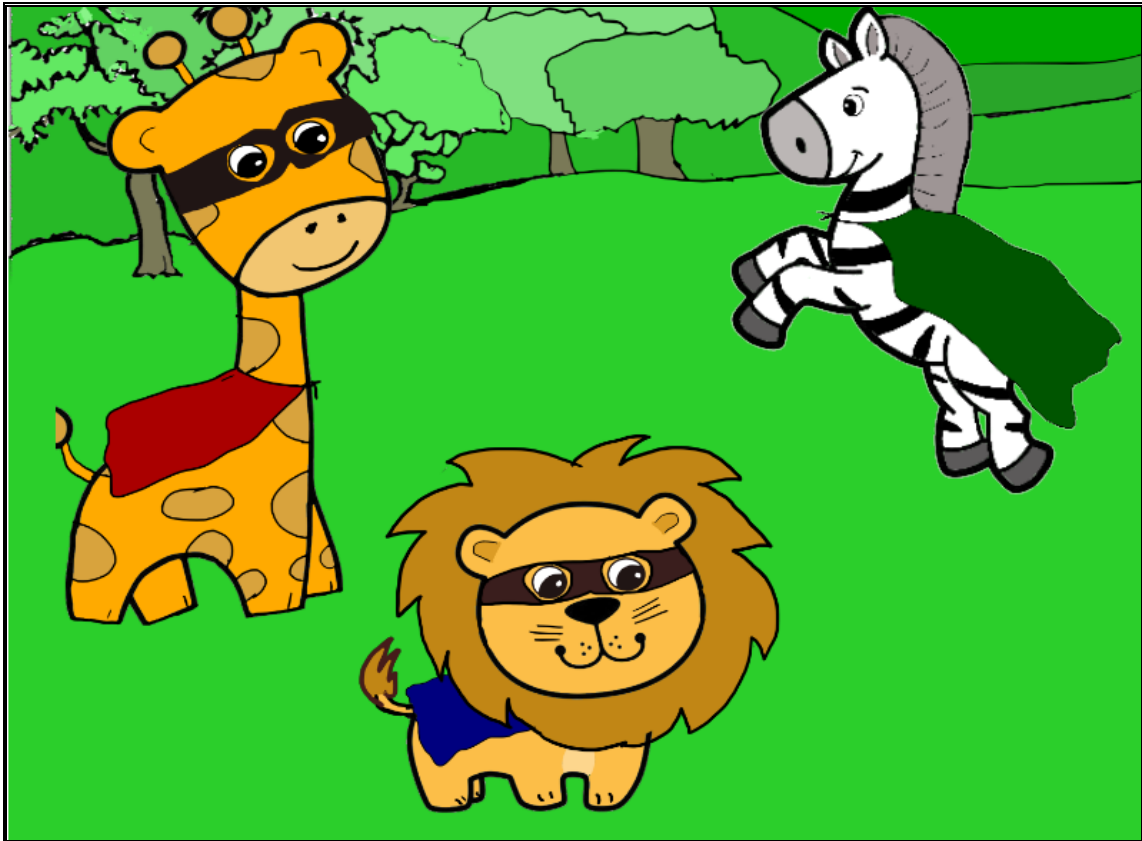
# Sumário

OS AMIGOS HERÓIS .....	7
OS BICHINHOS AMIGOS .....	12
A BORBOLETA SERAFINA.....	15



# OS AMIGOS HERÓIS

Léo Ricardo Mussi



Era uma vez, na floresta, três filhotes inseparáveis, Gi, a filhotinha de girafa, Leo o filhotinho de leão, e Zé, o filhotinho de zebra.

Esses filhotinhos viviam sempre juntos, e sempre colados, e adoravam brincar e se



divertir, na floresta e com tudo o que ela tinha para oferecer.

Eles brincavam nas matas, nas pedras, nos lagos e nas cachoeiras. E se divertiam muito com o que a natureza pode entregar.

Gi era a mais corajosa! Com seu longo pescoço, poderia avistar os perigos de longe, para enfrentá-los ou para escapar deles, e ela era também muito forte!

Leo era o mais organizado. Sempre corria na frente para organizar tudo para a próxima aventura! Ele também era muito rápido.

E Zé era o mais inteligente! Sempre pensando, pensando... e assim conseguia resolver todos os problemas que aparecessem pelo caminho! Zé também nunca se cansava de andar e explorar nas aventuras. Ele era muito resistente!

Então com a coragem de Gi, a organização de Leo e a inteligência de Zé, o trio de filhotes

era imbatível! Sempre explorando novos lugares com a ajuda dos pais, e se divertindo muito.

Algo que eles gostavam muito de fazer, era brincar de super-heróis! Corriam para colocar suas capas e fantasias, e logo imaginavam seus superpoderes.

Gi usava sempre uma capa vermelha, e imaginava ter o poder do super pulo! Assim ela pularia sempre muito alto, e veria ainda mais longe do que seu pescoço longo já permitia.

Leo usava sempre uma capa azul, e pensava em ter o poder da super velocidade! Assim poderia sempre correr na frente dos seus amigos e preparar a próxima aventura.

Já Zé, usava sempre uma capa verde e brincava de ter o poder da super audição. Assim ele escutaria todos os sons, de todos os animais da floresta, e saberia de tudo o que estivesse acontecendo!

Mas certo dia, pela manhã, no começo da brincadeira de super-heróis, eles encontraram um filhotinho chorando. Era um filhote de onça, outro animal da mata como eles.

O filhotinho explicou, que havia perdido por ali algo muito importante para ele. Ele perdeu uma pedra colorida, cheia de brilhos e enfeites, que havia ganhado de sua mãe, logo depois de ter nascido.

Mas os amigos Gi, Leo e Zé não iriam deixar isso assim! Então eles se esforçaram muito para ajudar o filhote de onça a procurar a pedra.

Procuraram embaixo das rochas grandes, em cima das árvores, e até dentro do lago. Mas parecia que nada adiantava. Até que...

**ELES ENCONTRARAM!!** Os três juntos, acharam a pedra colorida, perdida no meio da grama, bem perto de onde estavam brincando.

Eles devolveram o objeto tão importante para o filhote de onça, que retribuiu dizendo:

- Obrigado!! Vocês me ajudaram muito. Vocês são MEUS HERÓIS!!

E foi assim que o trio de amigos, Gi, Leo e Zé, entenderam que heróis de verdade não são aqueles que tem superpoderes incríveis, voam, ou usam capas.

Eles descobriram que os heróis mais importantes são aqueles que se esforçam verdadeiramente para entender e ajudar os que precisam, mesmo com coisas que parecem simples, mas podem significar muito, como uma pedra colorida que se perdeu.

FIM.

# OS BICHINHOS AMIGOS

Luzinete da Silva Mussi



Era uma vez...

Uns bichinhos muito amigos que viviam no mesmo ambiente...

Eram dois cachorrinhos e uma gatinha. O Butina era o cachorrinho marrom. O Hachi, o

cachorrinho preto com o peito branco. A Yin era a gatinha preta.

Dormiam juntinhos, encostadinhos, comiam juntinhos e nunca brigavam.

Amavam muito as pessoas que viviam junto deles e gostavam de ficar pertinho delas.

Brincavam, corriam, latiam, subiam no sofá, rolavam no tapete da sala, eram muito felizes.

Daí para completar essa felicidade chegou um porquinho, bem pequenininho para morar junto deles, e ele fazia tudo o que os cachorrinhos faziam, só não latia. O porquinho recebeu o nome de Hawk. Ele amava ficar no tapete da sala.

Eles eram levados pelas pessoas para passear na praça, levavam os três, o Butina, o Hachi e o Hawk.

As crianças gostavam de ver o porquinho e faziam carinho nele que amava ser coçado.

Mas aí, de repente, tiveram que se separar.

Hawk, o porquinho foi crescendo muito rápido e ficou muito grande e teve que ir morar

lá no sítio, porque porco grande não pode morar na cidade.

Mas no sítio seria melhor para ele pois ficaria junto de outros porcos crescidos iguais a ele e teria muitos amigos da mesma raça dele.

O sítio é muito bonito e o lugar onde o Hawk mora é cheio de árvores em volta, é bem grande, organizado e bem limpinho e ele mora junto com outros porquinhos grandes iguais a ele.

Todo final de semana todos vão no sítio para ver, dar carinho e conversar com ele.

Os bichinhos que continuaram na cidade ganharam mais um amiguinho, o Cookie, um gatinho muito fofo, bege bem clarinho, quase branco, com manchas escuras.

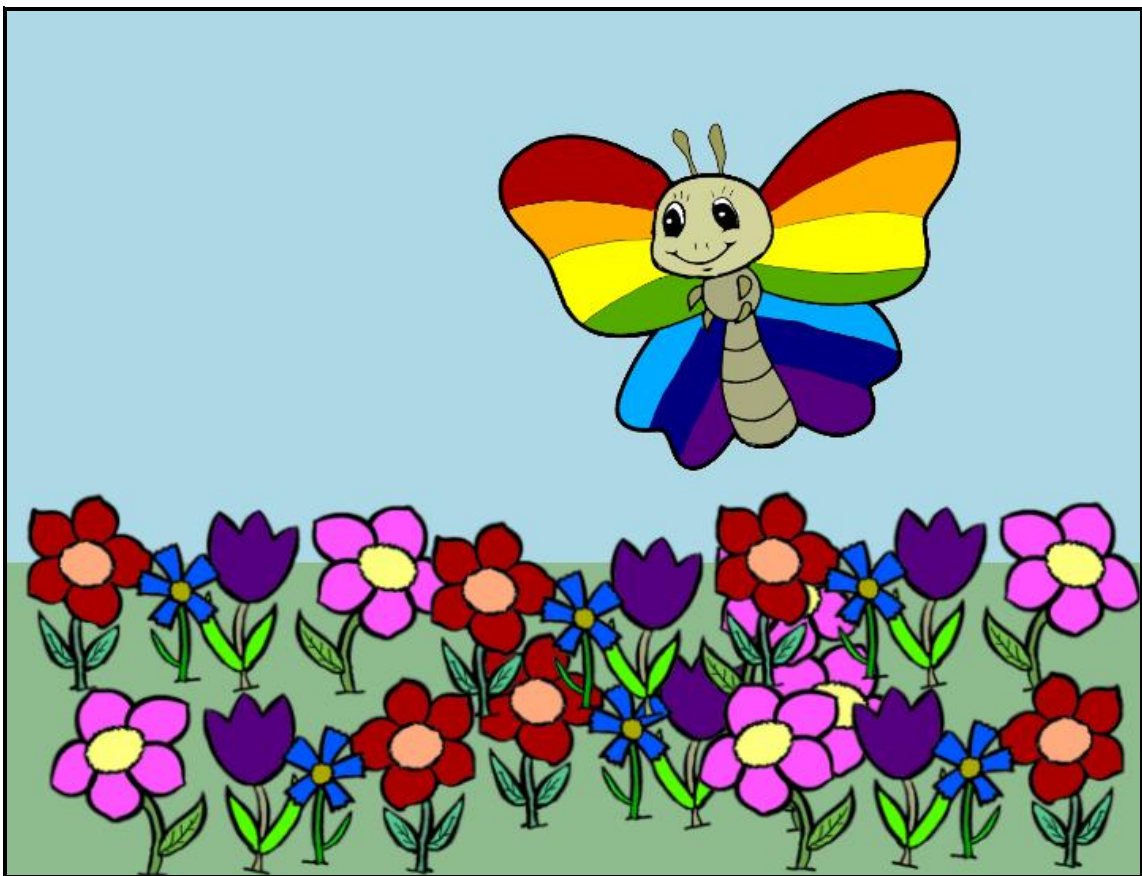
E o Hawk, o porquinho, continua no sítio, ele está enorme, mas continua dengoso, gostando de carinho e é muito legal com todos. Ele é muito feliz, é mansinho e gosta muito de tomar banho, ele toma banho todos os dias. Ele é bem limpinho e cheiroso.


# A BORBOLETA SERAFINA

Edileuza Rodrigues de Souza

Cássia Cabral da Silva

Josefa Maria de Araújo Santos



Era uma vez uma família de borboletas que morava em um lindo jardim, a mamãe borboleta  esperava ansiosamente pela chegada de sua filha Serafina, que ainda estava no ovo.



Passados alguns dias. o ovo veio a se romper, finalmente nascia Serafina! Isso era um motivo de grande alegria para sua família.

O tempo passou e Serafina se transformou em uma lagarta e continuou o seu processo de desenvolvimento, até se transformar em uma linda borboleta. Seus pais ficaram encantados com tamanha beleza, suas asas eram muito coloridas, parecia um arco-íris quando voava ao sol.

Certa manhã, Serafina pediu para sua mãe que a deixasse voar pelo jardim. Sua mãe, preocupada, disse a ela:

- Pode ir, minha filha, mas me promete que não irá para longe.

Ela respondeu:

- Tá bom mamãe, não irei te desobedecer.

E lá se foi Serafina...

Ao chegar no jardim notou que não havia flores 🌸 , voltou para casa triste e aborrecida,

pois seria a primeira vez que voaria sobre aquele jardim. Ao entrar em sua casa, sua mãe notou que ela estava triste e perguntou o que teria acontecido. Ela logo respondeu:


- Estive no jardim e não encontrei nenhuma flor se quer!


Sua mãe começou explicar para ela que o ano era dividido em quatro estações, outono, inverno, primavera e verão e que a estação da primavera acontecia no mês de setembro, era nessa época que as flores florescem, deixando seu perfume e os jardins mais coloridos e agradáveis aos olhos das borboletas.


Serafina compreendeu que para ver este espetáculo da natureza teria que esperar mais um pouco, mesmo assim, ela não deixava de sobrevoar pelo jardim, aguardando o tão sonhado dia da chegada da primavera.


Todos os dias Serafina perguntava para sua mãe se já estava próximo. Sua mãe lhe dizia:

- Calma Serafina, tenha paciência, logo você conhecerá as mais belas flores!


Finalmente chegou o grande dia, sua mãe e seu pai fizeram questão de acompanhá-la neste dia tão especial, para ver a reação da pequena borboleta  .

Ao chegarem no jardim, Serafina mal conseguia falar, pois ficou deslumbrada com tamanha beleza, saiu voando e provando o néctar de cada flor  que ela cheirava.

Seus pais podiam ver em seus olhos o brilho da alegria que envolvia Serafina, sua mãe aproveitou aquele momento mágico para ensinar a ela os nomes de cada flor  que enfeitavam aquele jardim.

No caminho de volta para casa, Serafina perguntou por quanto tempo as flores  ficariam no jardim e se poderia voltar lá novamente. Sua mãe respondeu:



- As flores em média duram de três a sete dias.

Ao saber disso Serafina foi logo avisando sua mãe que gostaria de voltar antes que as flores  morressem e viessem a cair ao chão.

Passando alguns dias, seus pais levaram a pequena para ver o jardim novamente, mas para sua surpresa as flores já não estavam tão belas, Serafina, que era muito curiosa, perguntou a mãe:

- Por que isso está acontecendo com as flores?

Sua mãe explicou para ela que esse processo era natural com as plantas, elas nasciam, cresciam e morriam com o passar do tempo. Algumas eram mais resistentes, outras

mais frágeis e que as flores com o decorrer dos dias, suas pétalas e folhas  se desprendiam para que houvesse uma renovação dessas flores, para que na próxima primavera elas pudessem repetir aquele espetáculo com flores , mas belas e coloridas.

Serafina entendeu que realmente as flores teriam que passar por esta fase da natureza e voltou para sua casa feliz da vida, com a certeza de que na próxima primavera ela iria visitar aquele maravilhoso jardim novamente, assim terminou o seu passeio com muita alegria.

ISBN 978-658733338-0



9

786587

333380